



INFORMATIVO GIAC 281, de 6 de abril de 2022

Aos membros do Ministério Público brasileiro

Considerando as informações acerca das ações de enfrentamento da Covid-19 e os questionamentos recebidos pelo gabinete, o Giac tem a informar o que se segue:

MPF pede esclarecimentos sobre a manutenção dos leitos covid no Pará como leitos de UTI

O Ministério Público Federal (MPF) enviou, na segunda-feira (4/4), à Secretaria de Saúde Pública do Pará (Sespa) pedido de esclarecimentos sobre se o atual quantitativo de leitos destinados aos pacientes com covid-19 no estado será mantido como leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) após a pandemia ter sido controlada.

A Secretaria havia informado ao MPF que o Pará atingiu o número mínimo de leitos recomendado pelo Conselho Federal de Medicina, que é de um leito a cada dez mil habitantes. A manutenção desse índice, no entanto, depende da integração dos leitos covid ao conjunto de leitos definitivos de UTI disponíveis no sistema público de saúde no estado, destaca o MPF.

O MPF também solicitou informações à Sespa sobre se esses leitos criados durante a pandemia para o tratamento dos pacientes com covid-19 têm os requisitos mínimos estabelecidos pelo Ministério da Saúde para poderem ser considerados leitos de UTI.

Os pedidos de esclarecimentos foram enviados pela Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão, órgão do MPF, ao secretário estadual de Saúde Pública, Rômulo Rodovalho Gomes.

Fonte: Assessoria de Comunicação do Ministério Público Federal no Pará

MPs divulgam mais um vídeo com profissional de saúde da PB estimulando vacinação contra covid-19

O Ministério Público Federal (MPF), o Ministério Público do Trabalho (MPT), o Ministério Público da Paraíba (MP/PB) e o Ministério Público de Contas (MPC) divulgaram, na segunda-feira (4/4), mais um vídeo com profissional de saúde da Paraíba estimulando a vacinação contra covid-19, especialmente para o grupo de crianças a partir dos cinco anos de idade, que ainda não atingiu percentual desejável de imunização completa (duas doses).

No novo vídeo, o pediatra João Medeiros, que trabalha na capital João Pessoa, faz um apelo aos pais e responsáveis: “Na condição de pediatra, há quase cinco décadas, eu quero fazer um apelo aos pais e responsáveis, para que procurem os postos de vacinação, para imunizar seus filhos contra a covid-19”, disse o médico.

Além de incentivar a vacinação nos municípios paraibanos, com base em orientações dos órgãos sanitários, os MPs continuam fiscalizando as campanhas de imunização que ocorrem em todo o estado da Paraíba.

[Clique AQUI e confira o vídeo no canal MPFPB no YouTube](#)

Fonte: Assessoria de Comunicação do Ministério Público Federal da Paraíba

MS informa: com esquema vacinal completo, não é necessário teste negativo de Covid-19 para entrar no país

Brasileiros e estrangeiros que queiram entrar no Brasil estão dispensados de apresentar teste de Covid-19 negativado caso estejam vacinados com as duas doses ou dose única. Além disso, não são mais necessários o preenchimento da Declaração de Saúde do Viajante (DSV) e período de quarentena. As novas normas estão em portaria conjunta assinada pelos Ministérios da Saúde, Casa Civil, Justiça e Segurança Pública e Infraestrutura.

O comprovante do esquema completo de vacinação deve ser emitido pelo menos 14 dias antes do embarque. Já os brasileiros e estrangeiros que não tenham completado o esquema vacinal com as duas doses ou dose única devem apresentar teste de antígeno ou laboratorial RT-PCR com resultado negativo feito um dia antes do embarque. Para essas pessoas, também não é mais exigido período de quarentena. As normas não se aplicam a pessoas com condição de saúde que contraindique a vacinação, desde que atestada por laudo médico.

MS informa: sexta semana com queda na média de mortes por Covid-19

Brasil completou seis semanas seguidas com tendência de queda na média móvel de mortes por Covid-19, desde o pico causado pela variante Ômicron. O índice passou de 895,3, em 18 de fevereiro, para 228,8, nesta última semana. Um recuo de 74,4%. Os dados estão em boletim epidemiológico do Ministério da Saúde de sexta-feira (1º).

Segundo a Pasta, a queda se deve principalmente à ampla campanha de vacinação contra a Covid-19. No total, a primeira dose (D1) do imunizante já chegou a 163,2 milhões de pessoas, ou seja, 91,5% da população acima de 12 anos. Na forma de dose única ou da segunda dose (D2), já foram vacinadas 153 milhões de pessoas, quase 86% desse mesmo público.

Situação epidemiológica do novo coronavírus no Brasil

Dados do Ministério da Saúde, atualizados em 5 de abril de 2022, informam que o Brasil registra 30.040.129 milhões de casos de infecção pelo novo coronavírus e 660.528 mil óbitos decorrentes da doença.

	Casos	Óbitos	Incidência/100mil hab.	Mortalidade/100mil hab
▼ Brasil	30.040.129	660.528	14294,8	314,3
> Sul	6.384.963	103.739	21300,3	346,1
> Sudeste	11.757.202	315.789	13304,3	357,3
> Norte	2.476.504	49.884	13436,6	270,7
> Nordeste	6.191.969	128.114	10849,5	224,5
> Centro-Oeste	3.229.491	63.002	19816,4	386,6

Fonte: Ministério da Saúde

Anvisa aprova registro definitivo da vacina Covid-19 da Janssen

Anvisa publicou, na terça-feira (5/4), o registro definitivo da vacina Covid-19 (recombinante) da empresa Janssen-Cilag. A vacina já estava aprovada para uso emergencial desde 31 de março de 2021.

Além de contemplar a imunização primária, o registro inclui a aprovação da dose de reforço. As bulas atualizadas da vacina podem ser acessadas [aqui](#).

O imunizante é aplicado em dose única de 0,5ml para imunização primária. Adicionalmente, uma dose de reforço de 0,5 ml da vacina covid-19 (recombinante) pode ser administrada pelo menos 2 meses após a primeira dose. A vacina também pode ser administrada como uma dose de reforço heteróloga (de vacina diferente), para pessoas que concluíram a vacinação primária com uma vacina de tecnologia mRNA. Atualmente, a única vacina de mRNA aprovada no Brasil é a vacina da Pfizer. Nesse caso, o intervalo para a dose de reforço é igual ao autorizado para a vacina utilizada na vacinação primária.

Fonte: Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Fiocruz divulga evento sobre impactos da pandemia na Oncologia

A pandemia de Covid-19 impactou mundialmente os sistemas de saúde, deixando leitos em hospitais e serviços sobrecarregados com pacientes acometidos pela doença. Como resultado, outras demandas da saúde, principalmente relacionadas às doenças crônicas como o câncer, tiveram sua capacidade de atendimento reduzida. Entre os profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), 68% consideram que a pandemia vai produzir impacto significativo no tratamento oncológico dos pacientes.

No entanto, não é só entre os profissionais do serviço público de saúde que essa expectativa existe: 25% dos que trabalham na rede de saúde suplementar têm a mesma percepção. Esses são alguns dos resultados da pesquisa realizada pelo Movimento Todos Juntos Contra o Câncer (TJCC), em parceria com o Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz Antonio Ivo de Carvalho (CEE/Fiocruz), com pacientes, cuidadores e profissionais de saúde a respeito dos impactos da pandemia na atenção ao câncer, durante os anos de 2020 e 2021.

Em 2020, 774 pessoas participaram do levantamento, realizada por meio de questionário online. Em

2021, o estudo contou com a participação de 255 pessoas. Nesses dois anos, houve relatos de alterações no tratamento oncológico, como interrupções e adiamentos de consultas e procedimentos, em decorrência do novo coronavírus. .

Esse e outros resultados serão apresentados no painel Impacto da pandemia da Covid-19 no tratamento de pacientes diagnosticados com câncer, uma das mesas do 7º Fórum Big Data em Oncologia. A outra discutirá os Desafios em médio e longo prazo: O que pode ser feito para minimizar os impactos da pandemia no futuro?

O evento contará com nomes como José Gomes Temporão, médico sanitário, ex-ministro da Saúde, membro da Academia Nacional de Medicina, e Luiz Antonio Santini, ex-diretor geral do Instituto Nacional de Câncer (Inca), ambos pesquisadores do CEE/Fiocruz, e Paulo Lázaro de Moraes, radio-oncologista da Beneficência Portuguesa de São Paulo e do Grupo Oncoclínicas e fundador da plataforma Radioterapia Legal.

[Confira a programação completa do 7º Fórum Big Data em Oncologia.](#)

7º Fórum Big Data em Oncologia

Data: 7 de abril de 2022

Horário: 16h

[Inscrições](#) (o link para acessar o evento será enviado aos inscritos).

[Fiocruz avalia efetividade do reforço de Pfizer e Coronavac contra Ômicron](#)

Uma pesquisa da Fiocruz, divulgada nesta segunda-feira (4/4), analisa a efetividade das doses de reforço contra a Covid-19. Diante dos surtos de Ômicron em países com alta cobertura de vacinas de vírus inativado, o estudo avaliou o ganho de proteção que a terceira dose forneceu a adultos brasileiros que tinham completado o esquema vacinal com duas doses de CoronaVac. Para isso, os pesquisadores analisaram três cenários: pessoas vacinadas apenas com a série primária de CoronaVac (duas doses), com dose de reforço homóloga (três doses de CoronaVac) e heteróloga (duas doses de CoronaVac + reforço de Pfizer). Este último grupo foi o que apresentou maior e mais duradoura proteção contra a Covid-19 grave. A principal conclusão do estudo é que uma dose de reforço homóloga de CoronaVac fornece proteção adicional limitada, enquanto uma dose de reforço de Pfizer proporciona proteção sustentada contra a forma grave da doença por pelo menos três meses. Os resultados reforçam a recomendação do Ministério da Saúde, em [nota técnica divulgada em novembro de 2021](#), para que o Brasil priorizasse a utilização de vacinas de RNA mensageiro (Pfizer) na dose de reforço, independentemente do esquema vacinal primário. Em caso de falta de doses de Pfizer, a pasta sugere o uso, de maneira alternativa, de vacinas de vetor viral (Janssen ou AstraZeneca).

[Lições da pandemia: Fiocruz lança e-book com estudos comparativos de nove países](#)

Três pesquisadores da Fiocruz, organizadores do e-book Políticas e Sistemas de Saúde em Tempos de

Pandemia: nove países, muitas lições, classificam uma pandemia, com foco especial na emergência da Covid-19. Fruto da parceria entre o [Observatório Covid-19 Fiocruz](#) e a Editora Fiocruz, o livro será lançado no dia 6 de abril, quando estará disponível para download gratuito na plataforma [SciELO Livros](#).

Organizado por Cristiani Vieira Machado, Adelyne Maria Mendes Pereira e Carlos Machado de Freitas, professores da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz), o volume encerra a série [Informação para Ação na Covid-19](#), uma parceria entre o Observatório e a Editora Fiocruz. A obra segue a ideia central da iniciativa encabeçada pelo Observatório: reunir o conjunto de respostas, pesquisas e ações técnicas produzidas pela Fiocruz durante a pandemia, mapeando a evolução do vírus e as ações de enfrentamento.

Fonte: Fiocruz

[Proposta da Câmara dos Deputados eleva penalidade para lixo hospitalar inadequado na pandemia](#)

O Projeto de Lei 533/22 aumenta as penalidades em caso de descarte incorreto do lixo hospitalar contaminado pelo vírus Sars-CoV-2. Conforme a proposta, entre as sanções previstas na Lei de Crimes Ambientais, será incluída a proibição de contratar com o poder público ou dele obter subsídios, subvenções ou doações por período que poderá exceder dez anos.

Fonte: Câmara dos Deputados

[Conasems: vigilância em Saúde de Belém-PA se une à educação para enfrentar o coronavírus](#)

O município de Belém, capital do estado do Pará, tem desenvolvido uma política de Vigilância que incorpora às práticas do SUS o uso da tecnologia e abre seu campo de atuação para outras áreas, fortalecendo a intersetorialidade. Uma das experiências de destaque foi desenvolvida a partir da utilização de um aplicativo, denominado Guardiões, que impediu o avanço de surtos de Covid-19 nas escolas da rede pública municipal, apesar do retorno às aulas presenciais.

O projeto consiste na escolha e treinamento de dois profissionais em cada escola da rede municipal de ensino, para se tornarem “guardiões da saúde na educação”. Através do aplicativo instalado nos seus aparelhos celulares, eles verificam diariamente se algum aluno ou profissional da escola não compareceu ou apresenta sintomas de síndrome gripal. O dispositivo tecnológico identifica o usuário, ajuda a caracterizar sintomas e manda em tempo real as informações para a Vigilância, que dará continuidade à investigação. No sistema, desenvolvido em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA), foram reunidos os dados de cerca de 70 mil estudantes e de mais de sete mil servidores da Educação.

Fonte: Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde

Outras notícias de destaque

- [CoronaVac induz resposta imune em 90% dos pacientes com HIV, mostra estudo da USP](#)
- [Butantan exporta vacina contra gripe para Uruguai e Nicarágua por meio da Organização Pan-Americana da Saúde](#)

Fonte: Conselho Nacional de Secretários de Saúde

Diário Oficial da União

Visando a dar publicidade às normas relativas ao enfrentamento do novo coronavírus, confira abaixo alguns atos publicados sobre o tema:

[PORTARIA ITI Nº 11, DE 29 DE MARÇO DE 2022](#) - Revoga os incs. I e II do art. 8º da Portaria nº 06, de 8 de outubro de 2021, que estabelece orientações e diretrizes quanto às medidas de proteção para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus (COVID-19), e retorno gradual e seguro ao trabalho, no âmbito do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação

[PORTARIA Nº 12, de 31 de março de 2022](#) - AProrrogar o trabalho Home Office das/os trabalhadoras/es do Conselho Regional de Serviço Social 7ª Região, estabelecido na Portaria nº 6/2022, publicada em 1º/2/2022, Edição 22, Seção 1, página 191.

Fonte: Imprensa Nacional

O Giac permanece à disposição pelo e-mail pgr-gabinetecovid19@mpf.mp.br ou pelo telefone (61) 3105-6045.

Gabinete Integrado de Acompanhamento da Epidemia Covid-19

Fontes de informações atinentes ao novo coronavírus

Ministério Público

**Gabinete Integrado de Acompanhamento da Epidemia Covid-19 (Giac)
Ministério Público do Trabalho**

Poder Executivo

Agência Nacional de Aviação Civil

Agência Nacional de Energia Elétrica
Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
Agência Nacional de Saúde Suplementar
Agência Nacional de Telecomunicações
Agência Nacional de Transportes Terrestres
Agência Nacional de Vigilância Sanitária
Casa Civil da Presidência da República
Conselho Administrativo de Defesa Econômica
Conselho Nacional de Secretarias Municipais
Conselho Nacional de Secretários de Saúde
Conselho Nacional de Saúde
Controladoria-Geral da União
Fundo Nacional de Saúde (Painel de Repasses Covid-19)
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Observatório de Tecnologias Relacionadas à Covid-19)
Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Ministério da Cidadania
Ministério da Defesa (Operação Covid-19)
Ministério da Economia
Ministério da Educação
Ministério da Justiça (Relatório Situacional Covid-19)
Ministério de Minas e Energia (Boletim de Monitoramento Covid-19)
Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos
Ministério das Relações Exteriores
Ministério da Saúde
Ministério da Saúde (Documentos sobre o PNO)
Ministério da Saúde (Localiza SUS)
Ministério da Saúde (Saúde Indígena)
Ministério do Turismo
Presidência da República (Atos normativos sobre a covid-19)

Poder Judiciário

Conselho Nacional de Justiça
Superior Tribunal de Justiça
Supremo Tribunal Federal

Poder Legislativo

Câmara dos Deputados

Senado Federal

Demais instituições

Associação Médica Brasileira

Confederação Nacional de Municípios

Conselho Federal de Farmácia

Conselho Federal de Medicina

Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Repositório de decisões, legislação, manifestações da Anvisa, pareceres do Natjud e estatísticas referentes à covid-19)

Fundação Oswaldo Cruz

Instituto Butantan

Organização Mundial de Saúde

Organização Pan-Americana da Saúde

Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico

Tribunal de Contas da União